

economia

Bolsa tem mais longa série de ganhos desde 2018

Mesmo na contracorrente do dólar, em avanço de 0,55%, Ibovespa subiu 0,85% nesta quinta-feira, a 128 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa segue invicto desde o começo de julho, chegando ao nono ganho consecutivo, o que iguala em extensão a sequência entre 14 e 26 de fevereiro de 2018. Mesmo na contracorrente do dólar nesta quinta-feira - em avanço de 0,55%, a R\$ 5,4426 -, o índice registrou também a maior alta da série iniciada em 1º de julho. Nesta quinta, subiu 0,85%, a 128.293,61 pontos. O giro foi de R\$ 19,8 bilhões.

Na semana, o índice avança 1,60%, limitando a perda no ano a 4,39%. Desde 1º de julho, a recuperação se aproxima de 4,4 mil pontos, ou 3,54%, em relação ao fechamento de junho. Nesta quinta-feira, Vale seguiu em baixa (ON -0,26%), mas o dia foi de retomada para outros nomes do setor metálico, como Gerdau (PN +1,34%) e CSN (ON +1,63%). Petrobras fechou em alta de 0,83% (ON) e de 0,68% (PN), em sessão ao fim majoritariamente positiva para os grandes bancos, à exceção de BB (ON -0,49%) e de Bradesco PN, sem va-

riação no fechamento. No lado oposto, destaque para o avanço de 3,25% em Santander Unit, na máxima do dia no encerramento.

Na ponta ganhadora, TIM (+4,10%), Rumo (+3,40%) e Braskem (+3,27%). Na fila contrária, Transmissão Paulista (-1,53%), Alpargatas (-1,48%) e Hypera (-1,44%).

Mesmo na contramão do câmbio, o Ibovespa foi embalado desde a manhã pela leitura abaixo do esperado para a inflação ao consumidor nos Estados Unidos em junho, o que determinou o sinal positivo do índice da B3 desde a abertura, agora aos 128 mil e no maior nível de fechamento desde 14 de maio, então aos 128.515,49.

Para John Kerschner, gerente de portfólio na Janus Henderson, "considerando que faltam menos de três semanas para a próxima reunião do Federal Reserve, o mercado está atualmente precificando que o Fed pulará essa reunião e fará seu primeiro corte de juros em setembro". "A chance de corte em setembro está mais próxima de 100%, de acordo com o merca-

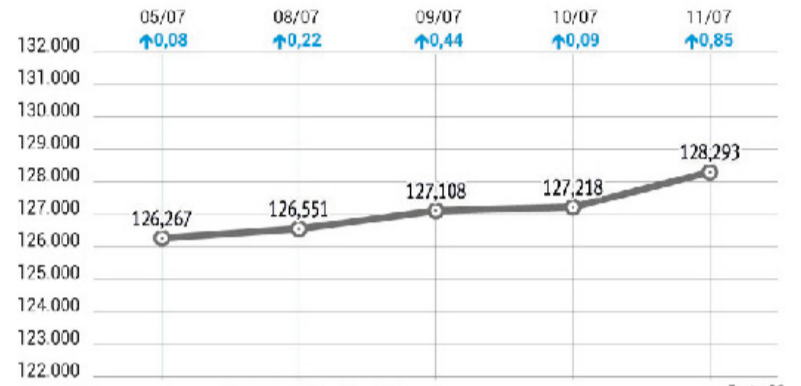
do. Talvez mais importante, o mercado agora está esperando três cortes até o fim de janeiro de 2025", acrescenta o gestor, em nota.

Ele observa também que o presidente do Fed, Jerome Powell, disse recentemente que os riscos para a inflação estão mais "equilibrados", e que os dados do CPI divulgados nesta quinta - com retração na margem de 0,1% em junho, e alta de apenas 0,1% no núcleo de preços na mesma base de comparação, ambos abaixo do consenso - reforçam essa visão. "Talvez agora inclinemos a balança para preocupações com uma desaceleração mais acentuada na economia dos EUA."

No cenário doméstico, apesar de progressos como o avanço da regulamentação da reforma tributária na Câmara, a "equipe econômica ainda tem um milhão de batalhas pela frente", ressalva Spiess, em referência à relativa melhora da percepção de risco doméstico desde o começo do mês.

"O mercado vem em recuperação expressiva nas duas últimas semanas, e o filme segue o

Fechamento



Volume R\$ 19,864 bilhões

script esperado, com a afirmação do compromisso do governo com o corte de gastos e o arcabouço fiscal. Estudos estão em andamento na Fazenda para corte de despesas, o que acalma o mercado e se reflete na precificação das ações, em retomada", diz Felipe Moura, analista da Finacap. "Se houver continuidade na agenda macro, com os cortes saindo do papel, a tendência é de que esse movimen-

to de recuperação dos preços dos ativos se mantenha", acrescenta.

Além da aprovação, na quarta-feira, do primeiro texto da regulamentação da reforma tributária pela Câmara, que contribui para a recuperação do humor, dados do IBGE trouxeram na sessão crescimento de 1,2% nas vendas do varejo, acima do esperado para maio ante abril, destaca Christian Iarus-si, sócio da The Hill Capital.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PDG REALT ON NM	0,23	+27,78%
BANRISUL PNA N1	16,99	+14,03%
NORDON MET ON	6,20	+12,73%
GAFISA ON NM	3,91	+8,31%
TENDA ON NM	13,33	+7,85%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CLEARSALE ON NM	8,160	-8,72%
CEDRO PN N1	21,10	-6,60%
JOAO FORTES ON	0,33	-5,71%
SANTANENSE ON	2,52	-5,62%
ONCOCLINICASON NM	7,530	-5,28%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 ON NM	11,05	+2,98%
AMERICANAS ON NM	0,77	+1,32%
MRV ON NM	7,26	+2,83%
HAPVIDA ON NM	4,09	+0,49%
CIELO ON NM	5,73	+0,17%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,66%
Petrobras PN	+0,71%
Bradesco PN	-0,24%
Ambev ON	+1,32%
Petrobras ON	+1,01%
BRF SA ON	+0,05%
Vale ON	-0,27%
Itausa PN	+0,30%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,08	-1,95	+0,36	+0,69	+0,03	+0,93	+0,81
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,71	+0,89	+0,94	+2,06	-0,41	+1,06	+1,99



Cooperar é

CRESCER JUNTO.

Ao escolher a Unicred, você cuida da sua saúde financeira enquanto contribui para a prosperidade de todos.



Saiba mais

06/7 a 12/7

#SEMANADOCOOPERATIVISMO

somoscoop
UNICRED

Coops Day
Dia Internacional do Cooperativismo
6 de julho de 2024